

AGAR BHI

Reg. ANVISA nº81472060003

Cod.:300M22003

1. Finalidade:

O Ágar BHI é um meio não seletivo tradicionalmente utilizado para o pré-enriquecimento e/ou manutenção de microrganismos. Este meio contém substâncias nutritivas que favorecem o crescimento da maioria dos microrganismos de interesse diagnóstico.

2. Princípio da Ação:

As peptonas e as infusões são fontes de nitrogênio orgânico, carbono, enxofre, vitaminas e substâncias pequenas. A glucose é a fonte de hidratos de carbono que os microrganismos utilizam por ação fermentadora.

3. Composição:

Brain infusion solids 12,5 g/l

Beef heart infusion solids 5,0 g/l

Proteose peptone 10,0 g/l

Sodium chloride 5,0 g/l

Glucose 2,0 g/l

Agar 10,0 g/l

Di-sodium phosphate 2,5 g/l

pH final 7,4 ± 0.20

4. Materiais necessários não fornecidos:

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

5. Armazenamento e transporte:

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado. Meio de cultura pronto para uso em placa de petri. O meio de cultura deve

ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

6. Precauções e cuidados especiais:

Somente para uso diagnóstico "in vitro". Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação das placas dentro de cabine só deve ser realizada próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação.

A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todas as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

7. Amostra:

Amostras biológicas ou bactéria isolada em placa. As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas. Não é aconselhado o armazenamento da amostra. Em casos extremos, em que não se pode realizar o inóculo imediato, a amostra deve ser conservada sob refrigeração.

8. Procedimento:

Ler cuidadosamente as instruções desta bula. Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer aos critérios internos do laboratório acerca das condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho. Incubar a placa inoculada à 37°C durante 24 a 72 horas. Após incubação, observar as placas.

9. Interpretação:

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias.

Cepa	Características de Crescimento
<i>Neisseria meningitidis</i> ATCC 13090	Colônias marrom acinzentado
<i>Streptococcus pneumoniae</i> ATCC 6303	Colônias verde acinzentado
<i>S.aureus</i> ATCC 25923	Inibição total

10. Controle de qualidade:

O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC .

11. Interferentes:

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, produzem resultados não condizentes com a realidade. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

12. Apresentação:

Embalagens com 10 placas

13. Bibliografia:

1. Difco & BBL Manual .Manual Of Microbiological Culture Media. Ed., United States of America, 2003.
2. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
3. Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenover, C.F. and Tenover, C.F. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.
4. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
5. Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951
6. Schubert, J.H. et al.: J. Bacteriology, 77:648-654, 1959



Fabricado por:

AdvaGen Biotech Ltda

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida –

ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

www.advagen.com.br

Responsável Técnico:

Natalia Venturinelli Nobre CRBM 28001/SP